

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANTAVIROSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007-2022.

AUTORES: Gabriely de Urzedo Brassolatti, Victor Tadeu Cavalcanti

DESCRITORES: Brasil, hantavirose, roedores, zoonose

INTRODUÇÃO: A Hantavirose é uma doença zoonótica de caráter agudo causado por vírus RNA pertencente à família Bunyaviridae do gênero Hantavírus transmitido através de roedores e que ao infectar o ser humano podem causar desde sintomas leves e inespecíficos a sintomas graves como na síndrome cardiopulmonar por hantavírus (SCPH) e síndrome renal (FHSR). É uma doença que chegou há cerca de 30 anos no Brasil, pouco estudada e de vasto teor epidemiológico e ambiental, uma vez que devido ao desmatamento, práticas agrícolas e urbanização facilitaram o crescimento populacional de roedores resultando na disseminação da doença pelo país.

OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico da hantavirose no Brasil no período de 2007-2022.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa por meio de dados secundários geridos no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informação do SUS (DATASUS) no período de 2007-2022 em âmbito nacional. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, raça, escolaridade de acordo com as regiões brasileiras, áreas de infecção e evolução da doença.

RESULTADOS: No Brasil no período de 2007-2023 houve 1.442 casos de hantavirose notificados e confirmados. A região Sul ganha destaque com 528 casos, sendo Santa Catarina (SC) o estado com maior número de pacientes infectados 255 do total. Seguido da região Centro-Oeste com 436, Mato Grosso (MT) sendo o segundo em maior número de casos. A região com menor número de casos foi a Nordeste. Evidencia-se o período de 2007 a 2013 com maior número de infectados em âmbito nacional. A faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos, mais presente em homens. De acordo com as raças, a branca é a mais atingida com 875 casos, seguida da parda com 386. Cerca de 556 pacientes foram infectados durante o ambiente de trabalho. A taxa de óbito foi maior entre 20-39 anos com 571, sendo 186 na região sudeste. 1347 casos foram diagnosticados por exames laboratoriais, somente 72 por critério clínico-epidemiológico.

CONCLUSÃO: Hantavirose é uma doença pouco frequente no Brasil, contudo, concentra-se mais na região sul e centro-oeste acometendo mais a raça branca e homens na faixa etária de 20-39 anos. Grande parte foi infectada em ambiente laboral, tal fato pode ser explicado por ser regiões de grande valor para a prática agrícola onde os pacientes têm mais probabilidade de contato com roedores infectados pelo hantavírus.